



Bruna Almeida – bruna.almeida@bm.com

Luccas Sanches – lucas.sanches@bm.com

Giulia Armoni – giulia.armoni@bm.com

Tel: +55 11 30942257

E
E
n

News Release

Entenda a importância da multidisciplinaridade no tratamento do mieloma múltiplo

Cada paciente é único, mas a manutenção da qualidade de vida e da independência são objetivos comuns

São Paulo, março de 2018 – Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expectativa média de vida do brasileiro é de 75 anos¹. Com isso, a atenção à saúde do idoso é um assunto cada vez mais frequente. E, para pessoas acometidas por graves enfermidades, como é o caso do mieloma múltiplo, o olhar a alguns detalhes, como a possibilidade de um tratamento multidisciplinar, ou seja, o envolvimento de especialistas de diversas áreas, deve ser ainda mais cauteloso.

Trata-se de um câncer raro que afeta diretamente a medula óssea e é causado pelo crescimento descontrolado das células de defesa do organismo, chamadas de plasmócitos². Sua incidência é ligeiramente maior em homens entre 60 e 65 anos e os sintomas se assemelham com os sinais da idade avançada, como a fadiga, dores ósseas, anemia e possíveis alterações renais³. No Brasil, não existem dados de prevalência do mieloma múltiplo. Em 2015, nos Estados Unidos, foram diagnosticados 24.000 novos casos da doença⁴.

Pela fragilidade do quadro, o cuidado precisa ser redobrado. O acompanhamento que vai além da medicação e do médico onco-hematologista responsável pode ser benéfico para devolver a qualidade de vida ao indivíduo. O hematologista responsável pelo Ambulatório de Mieloma Múltiplo da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina – UNIFESP/EPM, Dr. Walter Braga, explica que o acompanhamento deve ser multidisciplinar. *“Por se tratar de um paciente em geral idoso, com associação de duas ou mais doenças, o tratamento com outros especialistas em conjunto se torna uma premissa”*, explica o especialista.

O acompanhamento com o psicólogo, por exemplo, trará à tona no tratamento todas as questões psicossociais dos pacientes. *“A rotina do paciente muda muito após o diagnóstico. Os impactos psicológicos na vida de quem convive com a doença são inevitáveis e precisam ser acompanhados de perto pelo profissional para auxiliar no tratamento da doença”*, comenta Dr. Walter.

Outro profissional no tratamento multidisciplinar é o reumatologista, que cuida das dores crônicas desses pacientes. *“Pelos complicações reumatológicas, o acompanhamento com o especialista pode minimizar os impactos negativos na qualidade de vida e se torna mais uma peça fundamental para garantir o sucesso do tratamento”*, complementa.

O maior desafio é garantir que qualquer decisão seja de comum acordo entre os especialistas. *“Toda a equipe de acompanhamento deve estar ciente do processo. Isso fará com que não haja problema, como interações medicamentosas, por exemplo”*, explica Dr. Walter.

MÊS/ ANO CODIGO ZINC

Material destinado para o público geral e imprensa. Em caso de dúvidas ligue gratuitamente - SAC: 0800 771 0345



De acordo com o médico, ainda como apoio ao tratamento, a necessidade de um cuidador ou do acompanhamento de um familiar pode ser importante para auxiliar nas tarefas diárias. Além disso, o suporte psicológico e a fisioterapia, que é um grande aliado quando se trata de controle das dores ósseas, são ferramentas muito importantes.

Para minimizar os efeitos da doença e do tratamento, Dr. Walter comenta a importância do diagnóstico precoce: *“A melhor saída seria o reconhecimento da patologia de maneira mais precoce, para que se evitem as perdas de função. Uma vez que haja um avanço e seu diagnóstico seja mais tardio, torna-se mais complexa a rede de cuidados que o paciente demandará”*.

A intenção de todo e qualquer tratamento para mieloma múltiplo é justamente devolver a qualidade de vida. Garantir o tratamento correto atrelado à rotina pode promover uma melhor convivência com a doença e promover maior independência desse indivíduo.

Sobre a Takeda

Sediada em Osaka, Japão, a Takeda é uma companhia farmacêutica global que investe em pesquisa e inovação para comercializar mais de 700 produtos em 70 países, sendo especialmente forte na Ásia, América do Norte, Europa e Mercados Emergentes, incluindo América Latina, Rússia-CIS e China. Fundada há mais de 230 anos, é hoje uma das 15 maiores farmacêuticas do mundo e a número 1 no Japão, graças ao esforço contínuo de seus 31.000 colaboradores em lutar pela melhoria da saúde e um futuro mais brilhante das pessoas em todo o mundo, por meio da liderança na inovação de medicamentos. Com a integração da Millennium Pharmaceuticals e da Nycomed, a Takeda vem se transformando, aumentando sua expertise terapêutica e alcance geográfico.

A Takeda tem duas fábricas instaladas em território nacional - Jaguariúna (SP) e São Jerônimo (RS), contando com quase 2.000 colaboradores. A área de MIPs (medicamentos isentos de prescrição) possui medicamentos que são líderes no mercado e representam 48% do faturamento da companhia, que tem no portfólio produtos conhecidos como Neosaldina® (analgésico), o remédio para dor de cabeça mais vendido do Brasil⁵; Eparema/Xantinon® (digestivos), que juntos demandam mais de 90 milhões de reais⁶; Nebacetin® (antibactericida), a marca preferida pelos brasileiros para ferimentos⁷, e MultiGrip® (antigripal), o medicamento mais vendido do Brasil para o tratamento dos sintomas da gripe⁸. Na área de prescrição médica, as principais especialidades atendidas pela Takeda são: gastroenterologia, cardiometabólica e imunologia, além da oncologia, lançada em 2015.

A afiliada no Brasil adquiriu em julho de 2012 o laboratório nacional Multilab - com portfólio focado em MIPs, genéricos e genéricos de marca – com o objetivo de diversificar a carteira de produtos da companhia e aproximar-se ainda mais da nova classe média.

Para mais informações sobre a Takeda, consulte o site: <http://www.takedabrasil.com>

Referências

- 1- Fonte: Em 2016, expectativa de vida era de 75,8 anos – IBGE Website - Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/18470-em-2016-expectativa-de-vida-era-de-75-8-anos.html> - Acessado em 06/12/2017
- 2- International Myeloma Foundation (Internet) - Disponível em <http://www.mielomabrasil.org/faq.php> . Acesso em 28 de novembro de 2017.
- 3- International Myeloma Foundation (Internet) - Disponível em <http://www.mielomabrasil.org/faq.php#>. Acesso em 04 de setembro de 2017.
- 4- International Myeloma Foundation (Internet) - Disponível em http://www.mielomabrasil.org/o_que_e.php Acesso em 04 de setembro de 2017.



5- IMS Health do Brasil Classe N02b – MAT Mai/16

6- IMS Health do Brasil - MAT Mai/16

7- IMS Health do Brasil Classes D06A0; D08A0 e D04A0 - MAT Mai/16

8- IMS Health do Brasil Classe R05A0- MAT Mai/16 7